IGREJA PRESBITERIANA BETEL
Organizada em 05 de maio de 1974
IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
www.ipbetel.org.br
01 de novembro de 2026

Como viver em uma nação corrompida?

Habacuque 1-3

A corrupção de uma nação produz sofrimento que ultrapassa os valores desviados. Quando a justiça favorece quem pode comprá-la, o resultado é o desamparo do cidadão honesto, a falta de proteção dos mais vulneráveis e o enfraquecimento das instituições.

Além desse triste saldo, a repetição dos escândalos pode comprometer nossa consciência. Depois de tanta indignação, corremos o risco de aceitar como inevitável aquilo que deveríamos continuar reconhecendo como pecado.

Habacuque conheceu essa angústia. Ao olhar para Judá, via violência, conflitos e uma justiça pervertida. A lei havia perdido sua força, e os perversos cercavam os justos (Hc 1.2-4). Aproximadamente um século antes, Miqueias já havia denunciado autoridades que julgavam mediante suborno e líderes religiosos que condicionavam seus serviços ao pagamento. Apesar disso, continuavam invocando a presença de Deus como garantia de segurança (Mq 3.9-11).

A persistência dessas práticas revela como a corrupção pode se enraizar numa sociedade. Quem exerce uma função passa a negociar aquilo que deveria assegurar por dever. Autoridades favorecem seus aliados, beneficiários protegem quem lhes concedeu vantagens e, aos poucos, formam-se redes de influência que dificultam a responsabilização dos envolvidos. Em situações mais graves, essas relações interferem nas próprias leis e decisões institucionais, assegurando privilégios duradouros. Por isso, enfrentar a corrupção exige mais do que substituir governantes. É necessário combater os mecanismos que permitem a continuidade dos abusos.

Embora Judá vivesse sob uma relação de aliança com Deus distinta daquela das nações contemporâneas, as denúncias proféticas continuam nos ensinando princípios fundamentais sobre justiça e responsabilidade.

Habacuque compreendia que a perversão da justiça comprometia toda a vida coletiva. Sua experiência nos ajuda a perceber por que o arrependimento pessoal e a responsabilidade pública precisam caminhar juntos. Afinal, a corrupção não encontra espaço apenas nos gabinetes do poder. Ela também se manifesta nas pequenas concessões que fazemos quando a honestidade nos custa alguma coisa. Reconhecemos facilmente a injustiça que nos prejudica, mas encontramos justificativas para aquela que nos favorece.

Entretanto, o arrependimento pessoal não esgota nossa responsabilidade. O cristão não pode se omitir. Devemos agir com integridade, denunciar irregularidades com fundamento, exigir o

cumprimento das leis, acompanhar a atuação das autoridades e utilizar os meios legítimos de participação na vida pública.

Mas o que fazemos com a indignação que sentimos diante da injustiça? Habacuque levou sua angústia à presença de Deus, perguntando até quando precisaria clamar sem presenciar uma intervenção. Sua oração nos ensina que a fé não exige indiferença diante do sofrimento. Contudo, o profeta precisou aprender que a providência divina nem sempre corresponde às nossas expectativas.

Quando Deus anunciou que levantaria os caldeus para julgar Judá, Habacuque ficou ainda mais perplexo. Como uma nação tão violenta poderia ser utilizada nesse juízo? Sem compreender plenamente os caminhos do Senhor, apresentou suas perguntas e permaneceu esperando pela resposta divina (Hc 1.12-2.1).

Essa experiência nos adverte contra a pretensão de identificar nossos projetos políticos com os propósitos de Deus. Quando atribuímos a líderes, partidos ou sistemas a capacidade de resolver definitivamente os males da sociedade, nossa lealdade pode se transformar em idolatria. Isso acontece quando desculpamos naqueles que pensam como nós aquilo que condenamos nos adversários e aceitamos procedimentos injustos para assegurar a vitória do nosso grupo. A igreja precisa conservar sua liberdade para confrontar o pecado onde ele estiver. Nossa fidelidade pertence ao Senhor.

Deus também revelou a Habacuque que os caldeus não ficariam impunes. A riqueza acumulada pela exploração e as cidades edificadas com sangue seriam julgadas (Hc 2.6-17). O fato de Deus utilizar aquela nação em sua providência não legitimava sua crueldade. Nenhuma autoridade humana está acima da justiça divina.

Então, chegamos a uma das declarações mais alentadoras de Habacuque: “O justo viverá pela sua fé” (Hc 2.4). Enquanto o arrogante confia em sua própria força, o justo permanece fiel ao Senhor, mesmo quando não compreende os acontecimentos.

Que palavra alentadora, irmãos! Somos chamados a viver pela fé quando a honestidade parece trazer prejuízos e a mentira oferece vantagens. Contudo, nossa perseverança não nasce simplesmente da determinação moral. O Novo Testamento retoma essa declaração para nos conduzir a Cristo (Rm 1.17; Gl 3.11; Hb 10.37-39). NEle encontramos o perdão dos nossos pecados e a graça que nos sustenta em obediência. Precisamos desse Evangelho porque a cobiça, o orgulho e o desejo de vingança que denunciamos na sociedade também encontram espaço em nosso coração.

Habacuque encerra seu livro declarando que continuaria se alegrando no Deus da sua salvação, mesmo diante da perda das colheitas e dos rebanhos (Hc 3.17-19). O profeta começou angustiado com a injustiça e terminou confessando sua confiança no Senhor. Sua esperança não dependia de uma mudança imediata nas circunstâncias, mas da fidelidade de Deus.

Não sabemos quando veremos mudanças profundas em nossa sociedade. Entretanto, sabemos como somos chamados a viver, a saber, praticando a justiça, rejeitando a mentira e a

desonestidade, reconhecendo nossos próprios pecados e cumprindo nossas responsabilidades, mesmo quando isso nos custa alguma coisa. E, enquanto perseveramos nessa caminhada, mantenhamos nossos olhos em Cristo, nosso Redentor e justo Juiz, que, em sua volta, manifestará plenamente sua justiça e fará novas todas as coisas.

Em Cristo Jesus,

Rev. Samuel Santos Bezerra

AVISOS

Reuniões Virtuais:

Refúgio Matinal e ED – Domingo, 8h30.
Link enviado no grupo de WhatsApp todo domingo.
Culto Vespertino – Domingo, 18h.
Clique aqui para acessar.
Grupo Familiar (Adolescentes e Jovens) - Segunda-feira, 20h.
Clique aqui para acessar.
Discipulado – Quinta-feira, 20h.
Clique aqui para acessar.

Dízimos e Ofertas:

Orientamos aos irmãos que participem com seus dízimos e ofertas via transferência eletrônica (Banco Itaú, Agência: 0180, C/C 02249-3).

Instituto Vida em Ação (Ofertas):

As ofertas direcionadas ao Instituto devem ser entregues em conta bancária específica: Banco Itaú, Agência: 7129, C/C 17339-4, PIX CNPJ: 19.053.904/0001-03.

Principais Motivos de Oração:

Nossa igreja e congregações: Conselho e obreiros, Junta Diaconal; Instituto Vida em Ação; Congregações Vale de Esperança e Miracatu; Brasil presbiteriano; famílias; para que Deus nos faça uma igreja discipuladora, que tenha Cristo como sua máxima admiração / paixão / devoção.
Missões: Igreja Presbiteriana em Buerarema (Rev. Eliomário e família); Iglesia Presbiteriana da Argentina em Rubén Paz (Rev. Wilton e família); 5ª Igreja Porto Alegre (Rev. Alceu Petró Jr. e família); Tramandaí (Rev. Fábio e família); Nova Zelândia (Rev. Cláudio e família); Panamá (Rev. Raimundo, Veridiana e Felipe); Guaraqueçaba (Rev. Manoel e família).
Brasil: pelos poderes constituintes em nossa pátria (Executivo, Legislativo e Judiciário); pela questão econômica, educacional, laboral e profissionais da saúde.
Por motivo de saúde: Arlete, Geissi, Nathalia, Larissa, Hulda, Diác. Adenilson, Oswaldo, Geni, Onilce, Kaliane, Renata.
Trabalhadores: sustento econômico das famílias (empregadores e empregados);
Gratidão: aniversariantes da semana.

Aniversariantes:

04/11: Vitória Peixoto Amâncio
06/11: Sem. Douglas Pestana - Tel.: 99162-5381

Escalas:

Junta Diaconal:
01/11: David, Marcos, Fabio e Ademar
05/11: Helio
06, 07 e 08/11: Helio, Edreson, João e Adriano
Audiovisual:
01/11: Jonatas, Leonardo e Noan
06 e 07/11: Leonardo

www.ipbetel.org.br
Rua Antônio Dias da Silva, 486 - Vila Amália - São Paulo/SP - (11) 2233-3232
Facebook: fb.com/ipbetelOficial
Instagram: instagram.com/ipbeteloficial
YouTube: youtube/ipbeteloficial

EQUIPE PASTORAL:
Rev. Samuel Santos Bezerra
Rev. Addy Carvalho Jr.
Rev. Christian Brially Tavares de Medeiros
Lic. Diego David Torres
Sem. Douglas de Araújo Pestana
Sem. José Paulo Dos Santos
Sem. Arthur Oliveira Montenegro
PASTOR EMÉRITO DE SAUDOSA MEMÓRIA:
Rev. Luthero de Aguiar

PRESBÍTEROS:
conselho@ipbetel.org.br:
Arnaldo Moreira Borja (Emérito)
Joel de Sousa Reis (Emérito)
Divonzir da Silva Gomes
Isaías Vidal de Souza
José Carlos Mangueira Dantas
Arnaldo Vinícius Areias Borja
Wilson Reis Ruas
Christian Peter Dalhuisen
PRESBÍTERO EMÉRITO DE SAUDOSA MEMÓRIA:
Luis Carlos Capasso

DIÁCONOS:
juntadiaconal@ipbetel.org.br
Ademar Ferreira dos Santos (Emérito)
Adenilson Paulo Barbosa
Arlindo de Freitas (Emérito)
Fábio Luis da Silva
Helio Santiago Serra
David Freitas
Hernandes Pereira da Silva
Jiovany da Silva Nobrega
João Henrique dos Reis
Edson de Jesus Fonseca
Daniel Amancio Vidal de Souza
Marcos Nicacio de Oliveira
Adriano de Souza França
Thiago Frederico da Silva
Edreson Gomes da Silva
DIÁCONOS EMÉRITOS DE SAUDOSA MEMÓRIA:
Vandir Batista Gomes
Élcio Ferreira

BOLETIM: Isly (94311-0233), Aline (93349-3501) e Larissa (95730-6517)